



CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

EDITAL PROGEP Nº 93/2024

TIPO 1

PEDAGOGO

**SÓ ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES QUANDO O FISCAL AUTORIZAR
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO**

PROVA OBJETIVA

1. Esta prova é composta de 40 questões objetivas de múltipla escolha.
2. Para se dirigir aos fiscais, levante o braço e aguarde ser atendido, sentado em sua carteira.
3. O(a) candidato(a) não poderá fazer qualquer anotação na Folha de Respostas ou no Caderno de Questões até que seja autorizado o início da prova pelo fiscal.
4. Após ser autorizado, abra o caderno, verifique o seu conteúdo e solicite imediatamente a troca caso falem folhas ou haja falhas na impressão.
5. Assine seu nome conforme o documento de identificação, na declaração da capa do Caderno de Questões e na Folha de Respostas.
6. Transfira suas respostas para a Folha de Respostas, conforme as instruções lá contidas.
7. O preenchimento correto da Folha de Respostas é de responsabilidade do(a) candidato(a) e deverá ser realizado durante o período de realização da prova. Não haverá substituição dessa folha.
8. É de responsabilidade do(a) candidato(a) a entrega de sua Folha de Respostas.
9. O(a) candidato(a) que for flagrado, portando quaisquer aparelhos eletrônicos ou de telecomunicações, mesmo desligados – inclusive telefone celular –, terá sua prova anulada.
10. O(a) candidato(a) que deixar aparelhos eletrônicos emitirem qualquer tipo de som durante a prova será eliminado do processo.
11. Ao término da prova, este caderno deverá ser levado pelo(a) candidato(a).

OS FISCAIS NÃO ESTÃO AUTORIZADOS A DAR INFORMAÇÕES SOBRE ESTA PROVA

DECLARAÇÃO

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa deste Caderno de Questões, nas Folhas de Respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelos fiscais de sala.

ASSINATURA

RESERVA

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01

Como muitos adolescentes, ele tinha uma banda. E, como muitos adolescentes, tinha de aceitar a dura realidade: nem todas as bandas são reconhecidas, nem todas fazem sucesso. E, como muitos adolescentes, fez o que podia fazer: pediu licença ao pai para usar a garagem da casa como estúdio.

O pai concordou. Em primeiro lugar, porque queria ajudar o filho e seus talentosos companheiros. Depois, porque seria muito melhor que tocassem na garagem, isolada da casa, do que no quarto, de onde infernizavam a vida dos familiares e dos vizinhos. E, por último, porque a garagem estava vazia. O homem não tinha carro; possuía habilitação, mas não gostava de dirigir, e não dirigia.

Comprara uma casa com garagem, claro, porque todas as casas têm garagem, mas por muito tempo usara-a apenas como depósito para umas poucas malas e para jornais velhos.

Ceder a garagem, portanto, parecia-lhe uma boa solução, mesmo porque provavelmente era coisa para pouco tempo. Ou a banda se tornaria profissional, o que era improvável, ou os jovens cansariam daquilo.

O que nem ele nem ninguém poderia imaginar era a surpresa que a sorte lhes preparava. Um colega de trabalho ofereceu-lhe uma rifa de automóvel. Ele não estava interessado, mas para ajudar uma boa causa (a rifa beneficiaria um asilo de idosos), comprou um número. Veio o sorteio e ele, que nunca ganhava nada, foi contemplado: foi-lhe entregue um novo e reluzente automóvel.

A primeira coisa que pensou foi em vender o veículo. Mas o chefe tinha uma proposta: se você dirigir, disse, eu posso lhe encarregar das vendas de nossa empresa em várias cidades, e você vai ganhar muito mais.

E aí estava criado o dilema. Porque o uso do automóvel seria esporádico, alguns dias por mês. O resto do tempo ficaria parado. Na garagem da casa, naturalmente. Quando anunciou a novidade ao filho, esse ficou furioso. Perderia então o seu lugar de ensaios? Justamente no momento em que a banda estava engrenando? Não, não podia concordar com isso. A discussão azedou, a mãe e outros irmãos entraram na briga.

Por fim, e milagrosamente (graças a um tio que tinha fama de conciliador) chegaram a uma solução: os rapazes da banda continuariam ensaiando na garagem. O carro permaneceria lá, o que tornava a situação um pouco incômoda, mas seria melhor do que procurar um outro lugar para fazer música.

Um dia, quando os rapazes estavam tocando, o homem entrou na garagem e ligou o carro para sair. Aquilo foi, para o filho, uma súbita inspiração: por que não combinar o som do motor com os instrumentos musicais? Experimentaram isso, acelerando e desacelerando a máquina, fazendo soar a buzina de vez em quando, e o resultado foi surpreendente. Tão surpreendente que muita gente veio ouvi-los; foram até convidados para um show numa tevê local. São considerados os pioneiros em um novo movimento, o da música motorizada.

O carro, agora, é da banda. O pai está pensando em comprar outro automóvel. Só não sabe onde vai guardá-lo.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff0103201002>. Acesso em: 26 fev. 2024.

O texto se estabelece por meio de uma sequência textual predominantemente narrativa, que se caracteriza por

- A) combinar uma sequência de eventos em ordem cronológica com trechos descritivos, enfatizando tanto o desenvolvimento da trama quanto a evolução dos personagens.
- B) desenvolver-se em uma estrutura linear, focando em descrever as ações e o cenário, mas sem delinear profundamente os sentimentos ou pensamentos dos personagens.
- C) dar ênfase ao diálogo entre personagens como o principal meio para progredir na trama e no desenvolvimento das relações e conflitos.
- D) apresentar a jornada dos protagonistas enquanto incorpora visões de personagens secundários, oferecendo uma visão multifacetada dos eventos.

QUESTÃO 02

[...] 18 DE JULHO - Levantei as 7 horas. Alegre e contente. Depois que veio os aborrecimentos. Fui no depósito receber... 60 cruzeiros. Passei no Arnaldo. Comprei pão, leite, paguei o que devia e reservei dinheiro para comprar Licor de Cacau para Vera Eunice. Cheguei no inferno. Abri a porta e pus os meninos para fora. A D. Rosa, assim que viu o meu filho José Carlos começou imprecisar com ele. Não queria que o menino passasse perto do barracão dela. Saiu com um pau para espancá-lo. Uma mulher de 48 anos brigar com criança! As vezes eu saio, ela vem até a minha janela e joga o vaso de fezes nas crianças. Quando eu retorno, encontro os travesseiros sujos e as crianças fétidas. Ela odeia-me. Diz que sou preferida pelos homens bonitos e distintos. E ganho mais dinheiro do que ela.

Surgiu a D. Cecilia. Veio repreender os meus filhos. Lhe joguei uma direta, ela retirou-se. Eu disse: —Tem mulher que diz saber criar os filhos, mas algumas tem filhos na cadeia classificado como mau elemento. Ela retirou-se. Veio a indolente Maria dos Anjos. Eu disse: — Eu estava discutindo com a nota, já começou chegar os trocos. Os centavos. Eu não vou na porta de ninguém. E vocês quem vem na minha porta aborrecer-me. Eu nunca chinguei filhos de ninguém, nunca fui na porta de vocês reclamar contra seus filhos. Não pensa que eles são santos. É que eu tolero crianças. [...]

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014.

A escolha de uma variedade linguística socialmente estigmatizada, apresentada no trecho acima, influencia o estilo da narrativa de Carolina Maria de Jesus, na medida em que

- A) a linguagem informal e cotidiana, permeada por desvios ortográficos, manifesta-se predominantemente na descrição objetiva dos eventos, minimizando a expressão particular da narradora.
- B) o texto se caracteriza por utilizar uma linguagem informal e cotidiana, com a presença de desvios ortográficos, enfocando na narração direta dos eventos, embora mantenha uma postura de imparcialidade e distanciamento.
- C) a linguagem do texto é informal, cotidiana e inclui desvios ortográficos, refletindo as vivências pessoais da narradora de maneira expressiva e imediata.
- D) a narrativa utiliza uma linguagem informal, cotidiana e inclui desvios ortográficos que, ao construir uma estrutura complexa e estilizada, afasta o leitor da realidade da narradora.

QUESTÃO 03

Se a história da fotografia manipulada de Catherine Middleton, a princesa de Gales, parece material para sites de fofoca, não é. Vivemos o tempo dos deepfakes, das imagens falsificadas, da desinformação. Se a **Coroa britânica** às vezes engana, tem cara de reportagem para tabloides e não coisa para gente séria, ela segue sendo uma instituição do Estado britânico. **Uma instituição** que dá seu retorno em sedução diplomática, dinheiro de turismo e habilidade de mobilização civil. A **família Windsor** é paga pelo Estado para botar roupas bacanas, emanar fantasia e ser fotografada por onde anda, enquanto compõe a ideia do que é ser britânico. É muito poderosa essa ferramenta de representar a essência de um país. Esse é o papel dos Windsors e, aos trancos e barrancos, eles o exercem.

A princesa não é vista em público desde o Natal oficial, no dia 25 de dezembro. Em meados de janeiro, deu entrada num hospital para uma “cirurgia abdominal” que disseram ser planejada. Nunca mais apareceu até que, na sexta-feira da semana passada, foi divulgada uma fotografia sua com os três filhos atribuída ao príncipe William, seu marido e herdeiro do trono. Como se tivesse sacado o iPhone, clicado e mandado distribuir. As agências de notícias fizeram seu trabalho disparando o registro para jornais, revistas e sites em todo o mundo. Algumas horas depois, a retiraram. [...]

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/opiniao/pedro-doria/coluna/2024/03/a-mentira-de-kate.ghtml>. Acesso em: 16 mar. 2024.

No trecho acima, os termos destacados contribuem para a estrutura argumentativa ao

- A) indicar uma progressão temática na qual cada termo serve para construir um panorama mais amplo sobre equivalentes facetas da monarquia britânica.
- B) estabelecer conexões coesivas entre os diversos aspectos da monarquia, fortalecendo a crítica à maneira como a instituição e a família real são percebidas.
- C) evidenciar a contraposição entre a natureza pública da "Coroa britânica" e o lado pessoal da "família Windsor", realçando as complexidades dessa relação.
- D) reiterar o referente para enfatizar a controvérsia em torno da Coroa, mas sem desenvolver uma argumentação consistente sobre seu papel na sociedade.

QUESTÃO 04



Peça da campanha publicitária do Carnaval de Belo Horizonte 2024 - Foto: Secretaria de Estado de Cultura e Turismo/Divulgação

Considerando o anúncio publicitário que promove o Carnaval de Belo Horizonte, é correto afirmar que a figura de linguagem utilizada no slogan, além da metáfora, é a(o)

- A) antítese, pois confronta a vivacidade do carnaval de rua com a sensação de conforto e pertencimento, como se estivesse em casa.
- B) eufemismo, atenuando o conceito de festividade agitada do carnaval, sugerindo um ambiente mais acolhedor e tranquilo.
- C) metonímia, empregando o elemento da alegria do carnaval para representar a totalidade da experiência carnavalesca em BH.
- D) hipérbole, amplificando a ideia de que a experiência do carnaval em BH pode ser tão acolhedora quanto estar em casa.

QUESTÃO 05

Um estudo publicado na revista Science nesta quinta-feira (14) revela que o sistema nervoso humano está naturalmente programado para sentir medo — como quando ouvimos ruídos estranhos no escuro ou quando um animal que está rosnando se aproxima.

A resposta ao medo serve como um aviso para que a pessoa permaneça em alerta, servindo como mecanismo de defesa para evitar situações perigosas. Entretanto, se o indivíduo sentir medo sem estar diante de situações ameaçadoras, seu bem-estar pode ser prejudicado.

Pessoas que vivenciaram incidentes de risco de vida ou estresse grave podem ter medo em episódios que não apresentam uma real ameaça. E isso pode gerar danos psicológicos a longo prazo, como o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT).

A nova pesquisa foi realizada por neurobiólogos da Universidade da Califórnia em San Diego, nos EUA. A equipe identificou quais mudanças ocorrem na bioquímica do cérebro e mapeou os circuitos neurais que causam o medo generalizado.

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/sociedade/comportamento/noticia/2024/03/voce-tem-medo-estudo-identifica-rota-cerebral-que-leva-a-esse-sentimento.ghtml>. Acesso em: 16 mar. 2024.

De acordo com o trecho, o estudo publicado na revista Science sugere que

- A) a resposta ao medo é sempre benéfica para o ser humano, pois serve como um mecanismo de defesa essencial para evitar perigos reais.
- B) o medo generalizado, causado por situações que não apresentam ameaça real, pode ser benéfico a longo prazo, melhorando a resiliência do indivíduo.
- C) medos infundados não têm impactos negativos na saúde mental, pois o ser humano é capaz de distinguir entre perigos reais e imaginários de maneira eficiente.
- D) pesquisas em neurobiologia podem ajudar a desenvolver tratamentos eficazes para pessoas com transtorno de estresse pós-traumático, que vivenciam medo em situações não ameaçadoras.

QUESTÃO 06

Em uma sociedade cada vez mais dependente dos meios tecnológicos, por mais difícil que pareça, o chamado detox digital, ou seja, uma pausa das telas, das redes sociais e das videoconferências, por um período, é um desafio que, segundo especialistas, pode resultar na redução da ansiedade causada pela hiperconectividade, na melhora do foco, concentração e padrões de sono, no aumento da produtividade e da organização das rotinas cotidianas, além de redução de sintomas de estresse, como irritabilidade, dispersão e fadiga.

Mas como colocar o detox digital em prática? **Estabeleça** metas realistas: por exemplo, desconectar-se por um breve momento todos os dias (uma hora depois de acordar ou, quem sabe, duas horas antes de dormir). **Deixe** o celular de lado em momentos do cotidiano, como na hora de fazer as refeições – o uso excessivo da internet e das ferramentas digitais pode atrapalhar as conexões da vida real. **Pratique** novas atividades: invista, durante o detox, em tarefas que substituam o uso do celular e da internet e sejam prazerosas.

PRECIOSO, Karla. Detox Digital: três dicas para se desconectar do *on* e se conectar com o *off*. **Ana Maria**. Ed. nº 9, out., 2023. São Paulo: Editora Caras.

A respeito dos verbos negritados no trecho acima, assinale a alternativa correta.

- A) Por meio dos verbos negritados, a autora ordena ao leitor que realize determinadas ações para que o detox digital aconteça.
- B) Os verbos negritados cumprem a função de marcar o autoritarismo da autora diante do leitor, uma vez que ditam as ações a serem por ele realizadas.
- C) Os verbos negritados cumprem a função de incitar o leitor a seguir certas informações que o auxiliem a colocar o detox digital em prática.
- D) Por meio dos verbos negritados, a autora realiza uma súplica ao leitor, tentando salvá-lo da dependência dos meios tecnológicos, tão nociva à saúde.

QUESTÃO 07

A influencer Jade Picon foi à praia no Rio usando um boné de R\$2 mil. Enquanto isso... cientistas equiparam células do sistema imunológico de porcos com “mochilas anti-inflamatórias” que ajudam a tratar concussão cerebral (Universidade Harvard); uma bactéria da pele foi modificada para tratar acne severa sem o uso de antibióticos (Universitat Pompeu Fabra, Espanha); uma universitária americana conseguiu cultivar grão de bico em poeira lunar artificial (Texas A&M College); e pesquisadores suíços criaram um “abacate robô”, no formato dessa fruta, para monitorar árvores (Swiss Natural Science Foundation).

CAPARROZ, Leo. Supernovas. **Superinteressante**. Ed. 460.10 fev., 2024. São Paulo: Editora Abril.

No trecho acima, a expressão “Enquanto isso” separa dois tipos de informação de natureza e relevância muito distintas. Ao proceder assim, o autor

- A) constrói um texto incoerente com o intuito de gerar riso e prender a atenção de leitores desinteressados em notícias sobre ciência.
- B) objetiva criar a impressão no leitor, por meio de uma hipérbole, de que os cientistas têm conseguido resultados tão rapidamente quanto uma ida à praia.
- C) pretende levar o leitor a construir a imagem de que fazer ciência é algo corriqueiro, ligado à lógica do cotidiano e da vida.
- D) posiciona-se criticamente em relação à inutilidade pública de algumas informações que têm ganhado visibilidade na mídia atualmente.

QUESTÃO 08

Num mundo inundado de informações irrelevantes, clareza é poder. Em teoria, qualquer um pode se juntar ao debate sobre o futuro da humanidade, mas é muito difícil manter uma visão lúcida. Muitas vezes, nem sequer percebemos que um debate está acontecendo, ou quais são suas questões cruciais. Bilhões de nós dificilmente podem se permitir o “luxo” de investigá-las, pois temos coisas mais urgentes para fazer, como trabalhar, tomar conta das crianças, ou cuidar dos pais idosos. Infelizmente, a história não poupa ninguém. Se o futuro da humanidade for decidido em sua ausência, porque você está ocupado demais alimentando e vestindo seus filhos – você e eles não estarão eximidos das consequências. Isso é muito injusto, mas quem disse que a história é justa?

Como historiador, não posso dar às pessoas alimento ou roupas – mas posso tentar oferecer alguma clareza, ajudando assim a equilibrar o jogo global. Se isso capacitar ao menos mais um punhado de pessoas a participar do debate sobre o futuro da nossa espécie, terei realizado minha tarefa.

Meu primeiro livro, *Sapiens*, investigou o passado humano, examinando como um macaco insignificante dominou a Terra.

Homo Deus, meu segundo livro, explorou o futuro da vida a longo prazo, contemplando como os humanos finalmente se tornarão deuses, e qual pode ser o destino final da inteligência e da consciência.

Neste livro quero analisar mais de perto o aqui e o agora. Meu foco está nas questões atuais e no futuro imediato das sociedades humanas. O que está acontecendo neste momento? Quais são os maiores desafios e escolhas de hoje? Qual deve ser o foco de nossa atenção? O que devemos ensinar a nossos filhos?

HARARI, Yuval Noah. **21 lições para o século 21**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 11-12.

Relacionando os dois trechos negritados no texto acima, é **INCORRETO** afirmar que o autor considera que

- A) ser historiador é um luxo.
- B) o que será abordado no livro é relevante.
- C) tem algum poder para ajudar a equilibrar o jogo global.
- D) pode oferecer uma visão lúcida a respeito do futuro da humanidade.

QUESTÃO 09

Quando Epicuro começou sua escola de filosofia em uma casa com jardim em Atenas, em 306 a.C., ela aceitava membros dos dois gêneros, o que fez as pessoas pensarem que ele estava realizando orgias; de fato, “epicurismo” passou a significar viver para o prazer sensual. Na realidade, o prazer físico era apenas um aspecto de sua concepção, e quando ele o elogiava era apenas porque significava a ausência da dor, que ele via como um mal.

A verdadeira filosofia de Epicuro significava viver de forma simples e racional e, **uma vez que** um mínimo de necessidades era satisfeito, desfrutar da amizade e da natureza. Epicuro optou por uma visão materialista do universo; o que importava era o que podíamos perceber com nossos sentidos. Por ele não acreditar em vida após a morte, alcançar a felicidade na terra assumia um significado real.

BUTLER-BOWDON, Tom. **50 Clássicos da Filosofia**. São Paulo: Benvirá, 2019. p. 155.

A expressão “uma vez que” pode ser substituída, no contexto em que é empregada, por

- A) porque.
- B) à medida que.
- C) quando.
- D) de forma que.

QUESTÃO 10

Caro Leitor,

Em suas mãos, você tem **uma jornada** que transcende tempos, culturas e continentes. Ao decidir adquirir este box, você se tornou não apenas um leitor, mas **um explorador**, prestes a mergulhar nas profundezas das mais fascinantes mitologias que nossa humanidade já concebeu.

Cada volume que você encontrará neste box foi cuidadosamente curado e elaborado para lhe oferecer uma visão abrangente e rica das tradições e lendas que moldaram as civilizações ao longo dos milênios. Desde as epopeias heroicas da Europa Antiga até as misteriosas narrativas das vastas paisagens da Ásia, passando pelos contos vibrantes das Américas e pelas poderosas lendas da África e do Oriente Médio, cada página é um convite para um novo mundo de descobertas.

Convidamos você a se perder na magia de “Mitologias do Mundo”, a **viajar através das palavras** e a imaginar as terras, os mares e os céus onde deuses e mortais travaram suas batalhas épicas. E esperamos que, ao final, você retorne com um sentimento de admiração e respeito pelas ricas redes culturais que compõem nossa humanidade compartilhada.

Boa jornada!

Ben Talbot

TALBOT, Ben. **Biblioteca de mitologia** – Entre deuses e homens: as grandes histórias que moldaram o mundo. E-book Amazon (sem cidade/sem editora), 2023. s/p.

No texto, termos e expressões como “uma jornada”, “um explorador” e “viajar através de palavras” são

- A) próprios de textos narrativos, utilizados para descrever com mais vivacidade as ações dos personagens.
- B) construções metafóricas mobilizadas pelo autor como recurso persuasivo para seduzir o leitor a ler a coleção.
- C) descrições literais do percurso que o leitor vai realizar ao ler a coleção de autoria de Ben Talbot.
- D) característicos do repertório linguístico dos mitos, de modo que, sem a presença deles, o estilo das narrativas míticas se desconfiguraria.

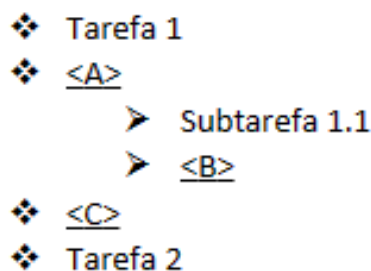
NOÇÕES DE INFORMÁTICA**QUESTÃO 11**

O One Drive é um serviço de armazenamento em nuvem ofertado pela Microsoft que permite não apenas armazenar, mas também compartilhar e sincronizar arquivos em um ambiente colaborativo. Considerando as funcionalidades de compartilhamento do One Drive, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O proprietário do arquivo, ou alguém que tiver permissões de edição, pode adicionar mais pessoas ao compartilhamento.
- B) Compartilhamentos de arquivos possuem configurações de data para ativar o compartilhamento, data para expirar e senha para acesso.
- C) O privilégio de acesso em nível “Pode exibir” não permite a edição do arquivo sendo compartilhado, mas permite o download de uma cópia do arquivo.
- D) A opção de compartilhamento “Pessoas em <Sua Organização>” fornece a qualquer pessoa em sua organização acesso ao arquivo.

QUESTÃO 12

A figura a seguir apresenta uma lista de tarefas estruturada com marcadores de vários níveis no Microsoft Word. Considere as asserções a seguir sobre a edição dessa lista de tarefas.



- I. A linha da figura que contém a referência <A> pode ser obtida apertando a tecla “Enter” ao final da linha com o texto “Tarefa 1”, sem necessitar de ajuste no nível do marcador.
- II. A linha da figura que contém a referência pode ser obtida apertando a tecla “Enter” ao final da linha com o texto “Subtarefa 1.1” e, na sequência, clicando-se no botão “Aumentar Recuo” do Microsoft Word.
- III. A linha da figura que contém a referência <C> pode ser obtida apertando a tecla “Enter” imediatamente antes da letra “T” no texto “Tarefa 2”, sem necessitar de ajuste no nível do marcador.
- IV. A linha da figura que contém a referência pode ser obtida apertando a tecla “Enter” ao final da linha com o texto “”, sem necessitar de ajuste no nível do marcador.

Assinale a alternativa que apresenta apenas asserções corretas.

- A) I, III
- B) I, IV
- C) II, III
- D) II, IV

QUESTÃO 13

O Microsoft Excel possui uma ferramenta para validação de dados que permite restringir o tipo de dados ou os valores que os usuários inserem em células. Considerando os conceitos da validação de dados, assinale a alternativa correta.

- A) A restrição do tipo “Lista” apresenta possíveis valores que são configurados com hífen como separador, por exemplo, pássaro-gato-cachorro resulta uma lista com 3 valores.
- B) A restrição do tipo “Decimal” permite validar se o número informado pelo usuário está entre um intervalo, mas não permite a inserção de valores inteiros.
- C) A restrição do tipo “Comprimento do texto” não contabiliza espaços em branco para a contagem dos caracteres informados na célula.
- D) A restrição do tipo “Data” permite validar se a data informada pelo usuário não está entre um intervalo dado por uma data de início e uma data de término.

QUESTÃO 14

O Microsoft PowerPoint suporta a inserção de diversos tipos de objetos para a composição de conteúdo em apresentações de slides. Considere as asserções a seguir referentes aos objetos que podem ser inseridos nas apresentações de slides do Microsoft PowerPoint.

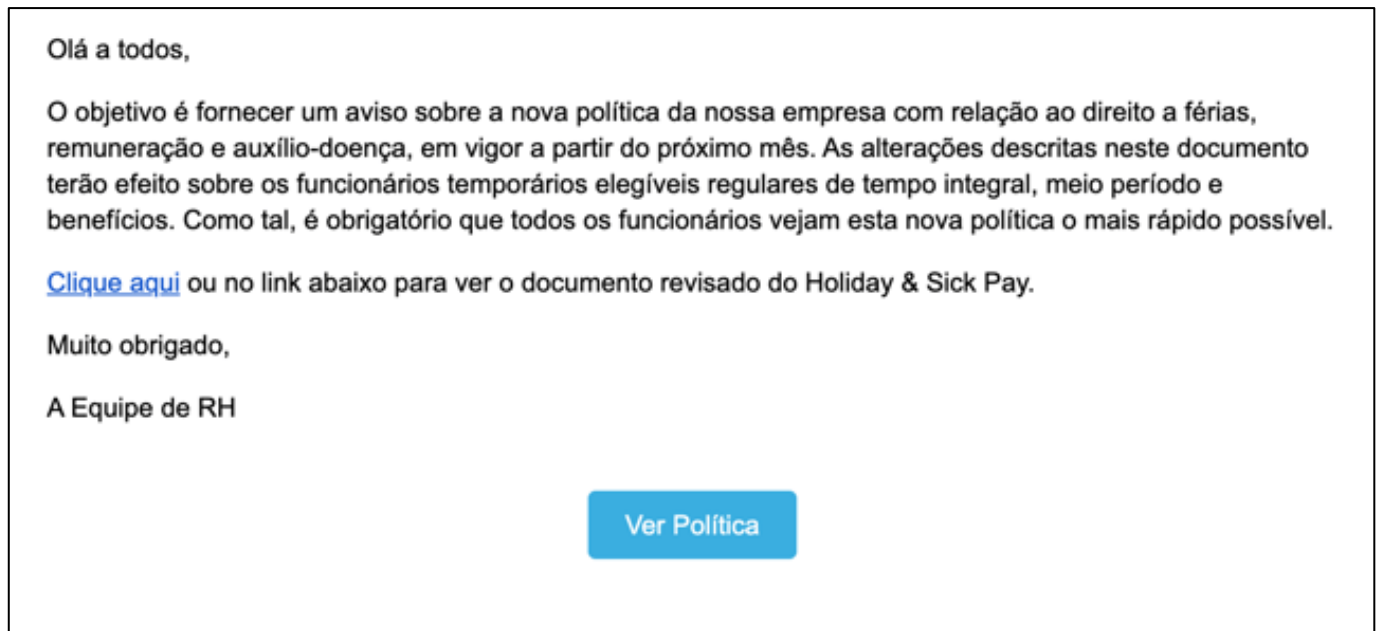
- I. Um dos objetos disponíveis para inserção é denominado “Formas” e possui diferentes formatos, incluindo, por exemplo, linhas, retângulos, setas largas, fluxograma, balões e formas de equação.
- II. Um dos objetos disponíveis para inserção é denominado “SmartArt” e apresenta fotos profissionais e obras de arte. Essas imagens são acessadas através da Internet e são disponibilizadas pela Microsoft.
- III. Um dos objetos disponíveis para inserção é denominado “Cameo” e permite a inserção de imagens da câmera diretamente no conteúdo do slide.
- IV. Um dos objetos disponíveis para inserção é denominado “Enquete” e permite que usuários assistindo à apresentação de slides votem ao vivo, permitindo ainda, que os votos sejam apurados e o resultado apresentado publicamente.

Assinale a alternativa que apresenta apenas asserções corretas.

- A) I, II
- B) II, IV
- C) I, III
- D) III, IV

QUESTÃO 15

A Internet se tornou ferramenta indispensável e permeia nosso cotidiano, seja em âmbito pessoal quanto institucional. Os atacantes estão cada vez mais sofisticados, produzindo ataques muito realistas. A figura a seguir apresenta um clássico tipo de ataque.



Considere as asserções a seguir sobre os conceitos associados ao ataque representado na figura acima.

- I. Um dos objetivos do ataque representado na figura é induzir o usuário a executar um software malicioso, por exemplo, um vírus, um cavalo de Tróia ou um spyware, contaminando o computador da vítima.
- II. Um dos pilares para que um número maior de usuários seja afetado pelo ataque representado na figura é denominado “Engenharia Social”, técnica que visa manipulação e explora erros humanos.
- III. Duas ferramentas para proteção ao ataque representado na figura são os softwares antivírus e os softwares anti-malware. Os softwares antivírus apresentam abordagem mais holística, abrangendo uma ampla gama de ameaças.
- IV. E-mails de remetentes de sua empresa são seguros e podem ser abertos, pois estão na mesma rede social.

Assinale a alternativa que apresenta apenas asserções corretas.

- A) III, IV
- B) II, III
- C) I, IV
- D) I, II

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 16

O Decreto nº 1.171 de 22 de junho de 1994 aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. De acordo com a norma, o servidor público **NÃO** poderá

- I. prestar toda sua atenção às ordens legais de seus superiores, velando atentamente por seu cumprimento, e, assim, evitando conduta negligente.
- II. retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.
- III. desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, não terá que decidir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto.
- IV. tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público.

Assinale a alternativa que apresenta somente asserções corretas.

- A) I, II
- B) III, IV
- C) I, IV
- D) II, III

QUESTÃO 17

A Lei nº 8.429/1992 dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, dando também outras providências. Acerca do procedimento administrativo e do processo judicial, considere as asserções abaixo.

- I. Qualquer pessoa poderá representar à autoridade administrativa competente para que seja instaurada investigação destinada a apurar a prática de ato de improbidade.
- II. A comissão processante dará conhecimento ao Ministério Público e ao Tribunal ou Conselho de Contas da existência de procedimento administrativo para apurar a prática de ato de improbidade.
- III. Na ação por improbidade administrativa, não poderá ser formulado, em caráter antecedente ou incidente, pedido de indisponibilidade de bens dos réus, a fim de preservar a investigação e o sigilo de contas bancárias e aplicações financeiras mantidas pelo indiciado.
- IV. O Ministério Público não poderá celebrar acordo de não persecução civil, ainda que haja o integral ressarcimento do dano e reversão à pessoa jurídica lesada da vantagem indevida obtida, mesmo que oriunda de agentes privados.

Assinale a alternativa que apresenta somente asserções corretas.

- A) I, II
- B) II, III
- C) III, IV
- D) I, IV

QUESTÃO 18

A Lei nº 8.112 de 1990 estabelece que vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público com valor fixado em lei. Acerca do vencimento e da remuneração, assinale a alternativa que **CONTRARIA** o disposto pela norma.

- A) A remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei, sendo assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou assemelhadas do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
- B) Nenhum servidor poderá perceber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior à soma dos valores percebidos como remuneração, em espécie, a qualquer título, no âmbito dos respectivos Poderes, pelos Ministros de Estado, por membros do Congresso Nacional e Ministros do Supremo Tribunal Federal.
- C) O ônus da remuneração de servidor investido em cargo em comissão de órgão ou entidade diversa da de sua lotação será do órgão ou entidade cedente, sendo a cessão para órgãos ou entidades dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios.
- D) O servidor perderá a remuneração do dia em que faltar ao serviço, sem motivo justificado. As faltas justificadas decorrentes de caso fortuito ou de força maior poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, sendo assim consideradas como efetivo exercício.

QUESTÃO 19

A Lei nº 9.784/1999 regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Considere as asserções abaixo, relacionadas à Instrução.

- I. As atividades de instrução destinadas a averiguar e comprovar os dados necessários à tomada de decisão realizam-se de ofício ou mediante impulsão do órgão responsável pelo processo, sendo vedado aos interessados propor atuações probatórias.
- II. Quando a matéria do processo envolver assunto de interesse geral, o órgão competente poderá, mediante despacho motivado, abrir período de consulta pública para manifestação de terceiros, antes da decisão do pedido, se não houver prejuízo para a parte interessada.
- III. Quando necessária à instrução do processo, a audiência de outros órgãos ou entidades administrativas poderá ser realizada em reunião conjunta, com a participação de titulares ou representantes dos órgãos competentes, lavrando-se a respectiva ata, a ser juntada aos autos.
- IV. Quando, por disposição de ato normativo, devam ser previamente obtidos laudos técnicos de órgãos administrativos, o órgão responsável pela instrução realizará o arquivamento do processo, caso esses órgãos não cumpram o encargo no prazo assinalado.

Assinale a única alternativa composta por asserções **INCORRETAS**.

- A) I, II
- B) I, IV
- C) II, III
- D) III, IV

QUESTÃO 20

A Lei nº 8.112 de 1990 dispõe sobre proibições ao servidor. Considere as asserções abaixo.

- I. Participar de gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não personificada, na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.
- II. Atuar como procurador ou intermediário, junto a repartições públicas, salvo quando se tratar de benefícios previdenciários ou assistenciais de parentes até o segundo grau, e de cônjuge ou companheiro.
- III. Cometer a outro servidor atribuições estranhas ao cargo que ocupa, ainda que em situações de emergência e transitórias.
- IV. Cometer a pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado.

Assinale a alternativa que apresenta somente asserções corretas.

- A) I, II
- B) II, IV
- C) I, III
- D) III, IV

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 21**

A pedagogia do oprimido, como pedagogia humanista e libertadora, terá dois momentos distintos. O primeiro, em que os oprimidos vão desvelando o mundo da opressão e vão comprometendo-se na *práxis*, com a sua transformação; o segundo, em que, transformada a realidade opressora, esta pedagogia deixa de ser do oprimido e passa a ser a pedagogia dos homens em processo de permanente libertação.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987 p. 23.

Sobre os momentos distintos da Pedagogia do Oprimido, assinale a alternativa correta.

- A) Nos dois momentos, o processo de desumanização (*práxis*) estará presente, já que é ele que liberta.
- B) Em qualquer desses momentos, haverá uma constante ideia de mudança (*práxis*) do indivíduo para compreender a natureza.
- C) Em quaisquer desses momentos, haverá a ação profunda (*práxis*), por meio da qual se enfrentará a cultura da dominação.
- D) Nos dois momentos, haverá a expulsão dos mitos criados e desenvolvidos na estrutura oprimida, ao conservar a liberdade como *práxis*.

QUESTÃO 22

Ensinar utilizando a internet exige uma forte dose de atenção do professor. A navegação precisa de bom senso, gosto estético e intuição.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In MORAN, José Manuel. MASETTO, Marcos T. BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papyrus, 2000.p. 52.

Para esse autor, o uso da internet evoca algumas questões relativas ao trabalho do professor em sala de aula que precisa de bom senso

- A) diante de tantas possibilidades, a fim de saber selecionar, em rápidas comparações, as mais importantes; gosto estético, que é uma qualidade fundamental de atração; intuição, que leva a aprender por tentativa, acerto e erro.
- B) para não usar os recursos tecnológicos conectados à internet em sala de aula; gosto estético, pois é uma qualidade importante para o desenho; intuição, que aguça o bom senso para melhorar percepção sobre o que é real.
- C) para intervir em situação de conflito em ambientes virtuais; gosto estético, pela necessidade de acumular saberes enciclopédicos na sala de aula; intuição que acompanha nossas raízes epistemológicas.
- D) que cria as possibilidades de acesso indiscriminado a plataformas digitais; gosto estético, por meio do repertório cultural do professor que se torna referência máxima para a aula; intuição que acompanha o instinto do professor.

QUESTÃO 23

Caracterizar um paradigma emergente não parece tarefa de fácil resposta nesse momento histórico, mas o que se pode garantir, além da multiplicidade de denominações, é que o paradigma inovador engloba diferentes pressupostos de novas teorias.

BEHRENS, Marilda Aparecida. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In MORAN, José Manuel. MASETTO, Marcos T. BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000 p. 85.

Para alicerçar uma prática pedagógica compatível com um paradigma educacional emergente, acredita-se na necessidade de desencadear uma aliança de abordagens pedagógicas. Assinale uma das características a que se refere Behrens (2000) sobre as abordagens pedagógicas mais coerentes com esse contexto.

- A) A visão antropopedagógica que considera o ser humano como uma aventura, que começou há sete milhões de anos e enfrenta sérios desafios atuais, a saber: a desigualdade social; a discriminação racial e de gênero; a questão ecológica e, com ela, a do limite da natureza; a barbárie nas redes sociais; a deriva do mundo para a virtualidade; as relações conturbadas entre gerações; etc.
- B) A visão holística ou sistêmica que busca a superação da fragmentação do conhecimento, o resgate do ser humano em sua totalidade, a partir da consideração de que o homem tem suas inteligências múltiplas, o que leva os envolvidos nesse processo a um contexto de formação profissional caracterizado por princípios humanistas, éticos e sensíveis.
- C) A visão eurocêntrica de educação que considera o ser humano como um indivíduo a ser moldado de acordo com estereótipos coloniais e europeus. O conhecimento escolar, nessa acepção, deve se reportar aos conhecimentos, saberes, modos de ser e viver elaborados pela população europeia ocidental que é a mais avançada no desenvolvimento histórico unilinear do mundo, pois essa cultura constitui o ápice da civilização humana.
- D) A visão decolonial de educação que reconhece os sujeitos individuais ou coletivos silenciados para além dos discursos coloniais produzidos sobre eles, ou seja, a partir de suas próprias narrativas e culturas; bem como a afirmação do direito à diferença, de modo que seja a diversidade, e não a homogeneização, a matriz orientadora das práticas pedagógicas.

QUESTÃO 24

Por mediação pedagógica entendemos a atitude, o comportamento do professor que se coloca como um facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, que se apresenta com a disposição de ser uma ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem - não uma ponte estática, mas uma ponte 'rolante', que ativamente colabora para que o aprendiz chegue aos seus objetivos.

MASETTO, Marcos T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In MORAN, José Manuel. MASETTO, Marcos T. BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000 p. 144-145.

Analise as asserções abaixo sobre características de um professor que se propõe a ser um mediador.

- I. O professor, com o aluno, constitui-se como célula básica do desenvolvimento da aprendizagem por meio de uma ação conjunta ou de ações conjuntas em direção à aprendizagem.
- II. O professor tem relações de empatia com o aluno para se colocar no lugar do outro, seja nos momentos de incertezas, dúvidas, erros, ou nos momentos de avanço e de sucesso.
- III. O professor e o aluno constituem-se como partes separadas do processo. Um ensina e outro aprende. Cada um com sua função, em direção à internet como o caminho para a aprendizagem.
- IV. O professor domina profundamente sua área de conhecimento, demonstrando que sua competência está atualizada sobre as informações e sobre os assuntos afeitos a essa área.

Assinale a alternativa que apresenta apenas asserções corretas.

- A) II, III, IV
- B) I, II, IV
- C) I, II, III
- D) I, III, IV

QUESTÃO 25

Há uma ideia de senso comum, inclusive de muitos pedagogos, de que Pedagogia é o modo como se ensina, o modo de ensinar a matéria, o uso de técnicas de ensino. O pedagógico aí diz respeito ao metodológico, aos procedimentos. Trata-se de uma ideia simplista e reducionista.

LIBÁNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos: para quê?** São Paulo: Cortez, 2002.

Para se contrapor a essa visão reducionista, o autor defende a Pedagogia como

- A) um campo de procedimentos da humanidade para orientar uma ação educativa em que os agentes se relacionem dentro de uma comunidade em sua localização geográfica.
- B) um campo do conhecimento científico que se ocupa do estudo sistemático da educação, isto é, do ato educativo e da prática educativa concreta que se realizam na sociedade como um dos ingredientes básicos da configuração da atividade humana.
- C) uma ação educativa, em relação ao método, como caminho a ser seguido para alcançar seus fins, o qual indica etapas e procedimentos que anunciam o lugar social almejado.
- D) um fenômeno social e econômico, expressão de interesses em conflito na sociedade que intercambia o uso de técnicas e estratégias de ensino que podem modificar a atividade humana.

QUESTÃO 26

Entendemos que é preciso superar tanto a adesão deslumbrada (que o considera como uma espécie de panaceia), quanto a pura e simples rejeição (que o considera como empulhação), em direção à compreensão do planejamento como prática humana contraditória, tendo lucidez de seus limites (constrangimentos naturais, sociais ou inconscientes, concepções equivocadas, etc.), mas também de suas potencialidades (tomada de consciência, elemento articulador da ação, etc.).

VASCONCELLOS, Celso Santos. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo.** São Paulo: Libertad, 1995 p.63.

Ao compreender o planejamento da forma apresentada no texto acima, o autor defende esse processo como ato político por

- A) ficar determinado em seus limites quando a tomada de decisão não resgata os princípios que a sustentam. O planejamento, nessa concepção, incorpora o currículo.
- B) incorporar e se limitar às condições do trabalho docente. O planejamento reflete as características da desvalorização profissional.
- C) ser o momento de tomada de decisões e de resgate dos princípios que embasam a prática pedagógica. O planejamento materializa as concepções sobre o processo de ensino-aprendizagem.
- D) precisar ser defendido constantemente pelo professor para que possa ser considerado importante. O exercício do planejamento está em fazer os outros acreditarem em sua importância, mesmo que o professor nele não acredite.

QUESTÃO 27

Pedro Demo (2023), ao defender a pesquisa como a base da educação escolar, anuncia o questionamento reconstrutivo, com qualidade formal e política, como o cerne do processo de pesquisa.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa.** Campinas: Autores Associados, 2003.

Demo compreende “questionamento reconstrutivo” como um processo de

- A) construção da competência formal da aprendizagem, como forma inovadora de atender as bases da sociedade em relação às aprendizagens emergentes para a transformação individual.
- B) acumulação de dados, leituras, materiais e experimentos, para atender uma forma inovadora de pesquisar e de aprender. A quantidade supera a qualidade e, nessa lógica, conquista-se uma transformação.
- C) construção de indivíduos que buscam na pesquisa o encontro com o conhecimento em sua essência, sem perguntas ou dúvidas, pois a base é científica.
- D) construção do sujeito histórico, que se funda na competência advinda do conhecimento inovador, mas implica, na mesma matriz, na ética da intervenção histórica para a emancipação.

QUESTÃO 28

No projeto interdisciplinar não se ensina, nem se aprende: vive-se, exerce-se. A responsabilidade individual é a marca do projeto interdisciplinar, mas essa responsabilidade está imbuída do envolvimento - envolvimento esse que diz respeito ao projeto em si, as pessoas e as instituições a ele pertencentes.

FAZENDA, Ivani. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1999 p. 17.

De acordo com Fazenda, um projeto interdisciplinar

- A) surge de uma proposição e de um ato de vontade que procura conhecer coletivamente um objeto de estudo, por meio da pesquisa e da construção do conhecimento.
- B) produz um acúmulo de informações que será útil na vida profissional, principalmente por causa do desenvolvimento tecnológico atual.
- C) incorpora uma quantidade significativa de disciplinas, organizando-as de forma multidisciplinar.
- D) tem origem no senso comum e sua exploração indiscriminada sobre o conhecimento provoca consideráveis avanços para o ensino.

QUESTÃO 29

Severino (2002), ao tratar dos processos lógicos de estudo diz que, “o trabalho científico implica ainda outros processos lógicos para realização de suas várias etapas. Assim, para abordar determinado tema, objeto de suas pesquisas, reflexão e conhecimento, o autor pode utilizar-se de processos analíticos e sintéticos.”

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2002 p. 193.

Sobre os processos lógicos de estudo, segundo Severino, é correto afirmar que a análise e a síntese

- A) embora se excluam, não se alinham. Na verdade, podem até ser complementares, desde que cada uma assuma seu papel diferenciado e independente na compreensão das coisas pela inteligência humana.
- B) fazem parte de um mesmo processo de compreensão das coisas pela inteligência humana, porém cada um tem uma função diferenciada: a análise realiza a unidade das partes em um todo e a síntese decompõe o objeto para estudá-lo.
- C) fazem parte do processo de compreensão das coisas pela inteligência humana. A análise constitui-se de uma conclusão, a síntese divide o raciocínio em duas grandes formas: a dedução e a indução.
- D) embora se oponham, não se excluem. Pelo contrário, complementam-se. A compreensão das coisas pela inteligência humana parece passar pela análise (organização em partes) e pela síntese (o todo em suas partes constitutivas).

QUESTÃO 30

As tendências de cunho progressista interessadas em propostas pedagógicas voltadas para os interesses da maioria da população foram adquirindo maior solidez e sistematização por volta dos anos 1980. São também denominadas teorias críticas da educação.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994 p.68.

No campo das pedagogias progressistas, podemos afirmar que a Pedagogia Crítico-social dos conteúdos assume

- A) a sua função social e política de transformação em que a atividade escolar está focada no processo de conscientização. O ensino está centrado no meio socioeconômico e cultural da comunidade local, com seus recursos e necessidades tendo em vista a ação coletiva frente a esses problemas e realidades.
- B) como função decisiva a situação escolar do aluno. O ensino é atividade direcional sobre o processo de aprendizagem e a aprendizagem é a atividade mental intensiva e proposital do aluno em relação aos dados fornecidos pelos conteúdos culturais.
- C) a sua função social e política de transformação por meio da qual os conhecimentos sistematizados são confrontados com as experiências socioculturais e a vida concreta dos alunos como meio de aprendizagem e melhor solidez na assimilação dos conteúdos. O ensino consiste na mediação de objetivos-conteúdos-métodos que assegurem o encontro formativo entre alunos e as matérias escolares, fator decisivo da aprendizagem.
- D) a função em que a atividade de ensinar é centrada no professor que expõe e interpreta a matéria para o aluno que se considera como um receptor, o qual tem a tarefa de decorá-la. O ensino ocorre de forma automática ao mobilizar a atividade mental do aluno e o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais.

QUESTÃO 31

Hoffmann fez uma pesquisa com 30 professores estaduais, em Porto Alegre, em março de 1992, fazendo a seguinte pergunta: por que um aluno não aprende? A totalidade dos respondentes justificou a não aprendizagem pela falta de interesse dos alunos pelo conteúdo da escola. A autora também apresenta as ações de um grupo de professoras para a compreensão da avaliação como dimensão importante da aprendizagem.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Educação e realidade, 1993.

Analise as asserções abaixo sobre a finalidade de se modificar a avaliação praticada.

- I. Transformar os registros de avaliação em anotações significativas sobre o acompanhamento dos alunos em seu processo de construção do conhecimento.
- II. Abolir a prática de realização de provas pelas crianças com dias marcados, para realizar, ao invés disso, várias tarefas menores e sucessivas para serem analisadas pelo professor sem a preocupação de atribuir notas ou conceitos a essas tarefas, pois o foco é o desenvolvimento dos alunos ao longo do processo.
- III. Analisar as situações de aprovação e reprovação nas séries com maior preocupação em relação ao benefício que tal decisão possa representar para a própria criança, ao invés de tomar decisões com base em parâmetros rígidos e pré-definidos.
- IV. Criar uma plataforma de inclusão das notas de forma pública, para organização, sistematização e atribuição de valor das provas realizadas pelos alunos ao longo de um bimestre.

Assinale a alternativa que apresenta apenas asserções corretas.

- A) II, III, IV
- B) I, II, III
- C) I, II, IV
- D) I, III, IV

QUESTÃO 32

Sobre a finalidade da educação superior, de acordo com a Lei nº 9.394/1996, analise as asserções abaixo.

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
- II. Preparar o educando para o trabalho de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação, de acordo com as exigências e inovações do mercado.
- III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, desenvolvendo o entendimento do homem e do meio em que vive.
- IV. Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina, para aplicar na sociedade.

Assinale a alternativa que apresenta apenas asserções corretas.

- A) II, IV
- B) I, II
- C) I, III
- D) III, IV

QUESTÃO 33

O artigo 64 da Lei nº 9.394/1996 diz que “a formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional.”

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/1996 Brasília, DF: Presidente da República, 1996

Assinale a alternativa que corresponde à consequência desse artigo para os Cursos de Pedagogia.

- A) Redução do escopo dos cursos de graduação em Pedagogia ao criar um outro lugar de formação dos profissionais de educação: os cursos de pós-graduação.
- B) Ampliação das áreas de atuação do Curso de Pedagogia, ao oportunizar a formação em nível de pós-graduação.
- C) Redução das possibilidades de formação no âmbito dos Cursos de Licenciaturas e Pedagogia, ao ampliar a pós-graduação como espaço formativo de profissionais da educação.
- D) Ampliação das possibilidades de formação no âmbito dos Cursos de Pedagogia, mesmo após a demora na aprovação de suas Diretrizes Curriculares.

QUESTÃO 34

No documento de “Diretrizes Curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana” há uma descrição de políticas de reparações, de reconhecimento e valorização de ações afirmativas. “Reconhecer exige a valorização e respeito às pessoas negras, a sua descendência africana, sua cultura e história. Significa buscar, compreender seus valores e lutas, ser sensível ao sofrimento causado por tantas formas de desqualificação: apelidos depreciativos, brincadeiras, piadas de mau gosto sugerindo incapacidade, ridicularizando seus traços físicos, a textura de seus cabelos, fazendo pouco das religiões de raiz africana”.

BRASIL. Secretaria Especial de Política de Promoção da Igualdade Racial. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília, 2005 p. 13.

Considerando o documento citado acima, assinale a alternativa que melhor completa a seguinte informação: reconhecer a importância de ações afirmativas exige

- A) valorizar, divulgar e respeitar os processos históricos da colonização brasileira bem como identificar descendentes de europeus que fazem parte dessa contemporaneidade.
- B) questionar os preconceitos que desqualificam os negros e os brancos ao salientar palavras e atitudes que revelam uma dualidade entre ambos.
- C) refutar a ideia de um sujeito com lugar de fala, pois a concepção de sujeito universal contribui para a eliminação do racismo estrutural.
- D) disponibilizar instalações e equipamentos sólidos e atualizados para os estabelecimentos de ensino frequentados em sua maioria pela população negra.

QUESTÃO 35

Em seu artigo “Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s): uma aproximação”, Candau (2002) assume como uma didática intercultural aquela que

- I. privilegia a abordagem da educação intercultural, que parte de um conceito dinâmico e histórico da(s) cultura(s), como processo em contínua construção, desconstrução e reconstrução, no jogo das relações sociais presentes nas sociedades.
- II. incorpora o interculturalismo, que supõe a inter-relação entre diferentes grupos culturais. Situa-se em confronto com todas as visões que favorecem processos radicais de afirmação de identidades culturais específicas.
- III. enfatiza os mecanismos de exclusão que permeiam as relações culturais. Não vincula as questões da diferença e da desigualdade presentes na nossa realidade, o que difere o plano nacional do internacional.
- IV. rompe com uma visão essencialista das culturas e das identidades culturais. Parte da afirmação de que nas sociedades em que vivemos os processos de hibridização cultural são intensos e mobilizadores da construção de identidades abertas.

Assinale a alternativa que apresenta apenas asserções corretas.

- A) I, III, IV
- B) I, II, IV
- C) I, II, III
- D) II, III, IV

QUESTÃO 36

Em Pedagogia do Oprimido, Paulo Freire explicita a investigação dos temas geradores e sua metodologia. “Neste sentido é que a investigação do ‘tema gerador’, que se encontra contido no ‘universo temático mínimo’ (os temas geradores em interação) se realizada por meio de uma metodologia conscientizadora, além de nos possibilitar sua apreensão, insere ou começa a inserir os homens numa forma crítica de pensarem seu mundo.”

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987 p.55.

Assinale a alternativa que apresenta a definição de “tema gerador” em “Pedagogia do Oprimido”.

- A) Uma concretização em que se chega por meio da experiência existencial, da reflexão crítica sobre as relações homens-mundo e homens-homens.
- B) A forma dos conteúdos escolares que surgem das reflexões críticas de elaboradores de um currículo.
- C) A forma de traduzir os conteúdos escolares de forma crítica para a elaboração de um currículo prescrito.
- D) Uma concretização que se inicia quando os alunos chegam à escola, a partir do momento em que os conteúdos são organizados em um currículo hierarquizado.

QUESTÃO 37

A Escola Estadual Carolina Maria de Jesus vem modificando a forma de organização e funcionamento da escola, por meio de sua gestão. Ampliou o diálogo com a comunidade em seu entorno e fortaleceu o conselho escolar, que tem acompanhado os estudantes. Quando surgem problemas, os membros do conselho, formado por professores, estudantes, pais, mães, funcionários e representantes da comunidade debatem os problemas a partir da realidade de forma respeitosa e solidária. Além disso, o conselho participa das decisões pedagógicas e administrativas, inclusive no que tange ao uso dos recursos financeiros da escola, seja para obras de manutenção, para passeios educativos ou para a compra de materiais didáticos. De acordo com a regulamentação municipal, haverá novas eleições para o conselho escolar no próximo ano.

A escola apresentada nesse texto está atuando

- A) de forma equivocada, pois envolve os alunos e familiares nas decisões pedagógicas e administrativas.
- B) em desacordo com as legislações educacionais, pois permite que pessoas de fora da escola interfiram em sua gestão.
- C) em consonância com as concepções democráticas de gestão, pois incentiva a participação e prevê eleições.
- D) em consonância com os princípios de boas práticas de um gestor que envolve a comunidade para centralizar suas ações.

QUESTÃO 38

Muitas vezes, os próprios educadores, por incrível que pareça, também vítimas de uma formação alienante, não sabem o porquê daquilo que dão, não sabem o significado daquilo que ensinam e quando interrogados dão respostas evasivas: “é pré-requisito para as séries seguintes”, “caí no vestibular”, “hoje você não entende, mas daqui a dez anos vai entender”. Muitos alunos acabam acreditando que aquilo que se aprende na escola não é para entender mesmo, que só entenderão quando forem adultos, ou seja, acabam se conformando com o ensino desprovido de sentido.

VASCONCELLOS, C. S. **Construção do conhecimento em sala de aula**. 13ª ed. São Paulo: Libertad, 2002, p. 27-8.

De acordo com Vasconcellos, para que o ensino seja significativo, com sentido e transformador

- A) é obrigatório que os professores sigam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para que a realidade não interfira em seu conteúdo.
- B) é fundamental que os professores conheçam e apliquem os conteúdos escolares em suas turmas, independentemente da fase de desenvolvimento humano.
- C) é importante que a escola de Educação Básica elabore coletivamente seu Projeto Político Pedagógico a partir de sua realidade.
- D) é importante que a escola siga os Parâmetros Curriculares Nacionais, pois são um movimento de resistência aos currículos escolares.

QUESTÃO 39

No que diz respeito às tensões em relação às diferentes concepções e propostas do multiculturalismo, privilegiam-se três que se interpenetram e que se consideram fundamentais para as questões educativas: globalização versus multiculturalismo, igualdade versus diferença e universalismo versus relativismo cultural.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s): uma aproximação. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 125–161, ago. 2002.

Sobre as tensões mencionadas no texto acima, considere as explicações de Candau transcritas abaixo e assinale a alternativa correta.

- A) Globalização e multiculturalismo muitas vezes são apresentados como movimentos com lógicas similares. O primeiro como um fenômeno do modelo econômico capitalista que aumenta as oportunidades de interação. O segundo, como uma pluralidade de culturas que diversifica a comunicação.
- B) Globalização e multiculturalismo muitas vezes são apresentados como movimentos com lógicas contrapostas. O primeiro reforça a padronização e o segundo as particularidades culturais e as diferenças. No entanto, essas relações se revelam de grande complexidade, não podendo serem vistas de modo simplificado e reducionista, assumindo diferentes configurações.
- C) Globalização e multiculturalismo muitas vezes são apresentados como movimentos com lógicas antagônicas. O primeiro de conhecimentos e valores considerados universais, assentados em uma cultura africana e europeia, consideradas como portadoras da universalidade. O segundo equilibra um conhecimento universal, ao entender a pluralidade de culturas.
- D) Globalização e multiculturalismo muitas vezes são apresentados como movimentos com lógicas idênticas, porém, as lógicas são complementares ao identificar a finalidade social que abriga direitos de certos grupos culturais. O primeiro contribui com a cultura global da comunidade. O segundo protege a diversidade cultural.

QUESTÃO 40

Neste livro, postulamos a existência de 3 (três) níveis integrados de avaliação da qualidade de ensino: avaliação em larga escala em redes de ensino (realizada no país, estado ou município), avaliação institucional da escola (feita em cada escola pelo seu coletivo) e a avaliação da aprendizagem em sala de aula, sob a responsabilidade do professor.

FREITAS, Luiz Carlos. **A avaliação educacional: caminhando pela contramão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. p. 10.

A avaliação em larga escala, de acordo com o autor, se caracteriza por ser um instrumento

- A) de acompanhamento do processo pedagógico com uma sucessão de etapas que começa com a definição dos objetivos do ensino, passa pela definição do conteúdo e dos métodos, pela execução do planejado e finalmente, pela avaliação do estudante.
- B) de organização do trabalho pedagógico em sala de aula que abandona uma visão linear e é substituído por outra baseada na natureza dinâmica e contraditória da realidade, o que permite organizar o processo de ensino-aprendizagem.
- C) de envolvimento de todos os seus atores, em todas as situações com vistas a negociar patamares adequados de aprimoramento a partir dos problemas sociais vivenciados na escola.
- D) de acompanhamento global de redes de ensino, tais como o Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) que tem como objetivo traçar séries históricas do desempenho dos sistemas com a finalidade de reorientar políticas públicas.

RRRBSCLUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação

DIRPS – Diretoria de Processos Seletivos

www.portalselecao.ufu.br